

De *Francisco Carvalho*

Menino arcaico

Apenas um ser dentre  
os humanos  
que andava de bicicleta  
nos meridianos.

Apenas os vestígios  
de um poeta  
que colecionava reminiscências  
dentro da gaveta.

Apenas o jorro aveludado  
do instinto  
que tentava escapar dos fios  
do labirinto.

Apenas a lâmina de cal  
da memória  
que lapidava o verniz  
da palmatória.

Apenas a incauta  
adolescência  
fustigada pelo látigo  
da ausência.

Com a mão direita

Vou plantar uma rosa  
com minha mão direita  
no lençol de cambraia  
onde você se deita.

Uma rosa de orvalho  
desabrocha na sexta.  
Uma rosa amarela  
onde você se deita.

Uma rosa de espuma,  
uma rosa de seda.  
Uma rosa na cama  
onde você se deita.

Uma rosa de vinho,  
uma rosa de azeite.  
Uma rosa de conchas  
onde você se deita.

Uma rosa que abriu  
no momento da ceifa,  
pertinho da janela  
onde você se deita.

Uma rosa escondida,  
uma rosa perfeita.  
Uma rosa acordada  
onde você se deita.

## Meninos & papagaios

Todas as tardes  
meninos vão à praia  
soltar papagaios.

De papéis coloridos,  
as caudas volúveis  
aos ventos drapejam.

Com as mãos velozes  
as plumas incendeiam  
de seus albatrozes.

Pássaros amarelos  
devaneiam no espaço  
pertinho das estrelas.

Ao sopro do vento,  
os papagaios roçam  
os trapézios das nuvens.

A prole dos anjos  
gorjeia nas alturas  
em louvor dos meninos.

Chega a noite à fazenda.  
Os meninos regressam  
ao convívio da lenda.

Chuva de pedra

Chuva de pedra  
espanta os esqueletos  
que entram pela janela.

Chuva de granizo  
para os anjos rebelados  
expulsos do paraíso.

Chuva de estrelas  
para as noivas que se enfeitam  
de gargantilhas de pérolas.

Chuva de rosas  
espanta os fantasmas  
das noites tenebrosas.

Uma chuva de balas  
afugenta as borboletas  
da nostalgia das salas.

Se a chuva é veneziana,  
se chove papel picado  
fique em casa uma semana.

Comunique ao comodoro  
quando a chuva é pirotécnica  
ou quando é de meteoro.

Se a chuva recende a ácido,  
não vacile um só momento,  
troque a quinta pelo sábado.